

Resultados

2T16



**Fleury ON (BM&FBOVESPA
FLRY3 | Bloomberg FLRY3 BZ
| Thomson FLRY3-BR)**

**Debêntures: BRFLRYDBS007,
BRFLRYDBS015 e
BRFLRYDBS023**

Em 30 de junho de 2016:

Total de ações

156.293.356 ações

Total de ações diluídas

158.488.690 ações

Preço da ação

R\$ 27,50 / US\$ 8,57

Valor de mercado

R\$ 4,298 MM / US\$ 1.339 MM

Caixa e equivalentes de caixa

R\$ 754 MM / US\$ 235 MM

Relações com Investidores

Telefone (+55) 11 5014-7413
ri@grupofleury.com.br
www.fleury.com.br/ri

Teleconferências

29 de julho de 2016

**Português com tradução
simultânea para o inglês**

11:00 (10:00 EDT)

Telefones:

Participantes no Brasil:
+ 55 11 2188-0155

Participantes de outros países:
+ 55 11 2188-0155
+1 646-843-6054

Replay:

+55 11 2188-0400

Senha: Fleury

Webcast: www.fleury.com.br/ri

São Paulo, 28 de julho de 2016 – Grupo Fleury (BM&FBOVESPA: FLRY3) anuncia hoje o resultado do segundo trimestre de 2016 (2T16).

Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Comentários da Administração:

O Grupo Fleury continua a observar uma demanda consistente por seus serviços no segundo trimestre de 2016, traduzida na obtenção de recordes históricos nas linhas de receitas bruta e líquida, EBITDA, lucro líquido e fluxo de caixa operacional. Em todos os segmentos, a Companhia tem atuado para maximizar a captura da demanda, com ações como a abertura de novas agendas para exames de imagem e a melhor utilização na capacidade instalada de análises clínicas, o que tem garantido a maior eficiência dos ativos, demonstrado pela alta de 19,1% e 14,9% em receita bruta por unidade e receita bruta por m², respectivamente.

A receita bruta do Grupo Fleury cresceu 8,5% (9,8% excluindo o efeito das UA's CADE RJ¹), atingindo R\$ 577,1 milhões, com destaque para as marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (17,2%) e as operações em hospitais (9,8%). A receita líquida, por sua vez, expandiu 9,5% (R\$ 525,1 milhões), resultado da contínua evolução do índice de glosas, que atingiu, neste trimestre, 2,8%, um decréscimo de 80 *bps*.

O controle e os ganhos de eficiência em processos de custos e despesas continuaram a proporcionar melhoras na relação com a receita líquida, com destaque para a diminuição de 213 *bps* no total dos custos (71,2% ante 73,3%). A eficiente gestão dessas contas, aliada ao crescimento qualificado de receita, resultou em um EBITDA de R\$ 122,0 milhões com margem de 23,2% no trimestre – uma expansão de 273 *bps*.

Como consequência desta performance operacional, o lucro líquido expandiu 40,2% (R\$ 46,1 milhões) e o fluxo de caixa operacional atingiu R\$ 162,5 milhões ou 133% do EBITDA do trimestre, refletindo também a melhoria contínua da gestão do Contas a Receber.

O retorno, medido por meio do ROIC sem o ágio, atingiu 27,1% nos últimos 12 meses - uma expansão de 911 *bps*. Adicionalmente, os índices de satisfação do cliente também seguem melhorando. O Net Promoter Score (NPS) do Grupo Fleury, que mede o nível de recomendação após a utilização dos serviços, avançou 338 *bps*, atingindo 74,9% ante 71,5% no 2T15. Entre os destaques que contribuíram para esta melhora estão as operações das regionais Nordeste e Rio Grande do Sul.

No intuito de continuar gerando resultados sustentáveis, a Companhia segue investindo em projetos que irão impulsionar a captura da demanda existente e otimizar a rentabilidade nos próximos trimestres. Entre eles, destacam-se: i) a criação da diretoria de expansão, responsável pela execução do plano de abertura de novas unidades; ii) a revisão dos contratos e processos com fornecedores (projeto *procurement*); e iii) o redesenho dos processos de atendimento nas unidades de atendimento com o objetivo de melhorar o desempenho operacional e a qualidade da experiência do cliente (projeto *lean*). Dessa forma, a Companhia acredita que fortalece ainda mais sua capacidade competitiva para seguir entregando resultados consistentes e gerando valor para todos os *stakeholders* mesmo em um cenário macroeconômico que ainda se mostra desafiador.

¹ Efeito da venda das UA's CADE RJ: efeito da alienação no 4T15 de cinco unidades de atendimento no Rio de Janeiro (fato relevante de 05/11/15) em cumprimento ao termo firmado com o CADE em 2014.

Destques Financeiros 2T16:

- Receita Bruta de R\$ 577,1 MM, crescimento de 8,5% (+9,8% excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ).
- Unidades de Atendimento: Receita Bruta de R\$ 481,2 MM, crescimento de 8,1% ou 9,6% excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ (+9,0% no conceito *Same Stores Sales*).
 - Marca Fleury cresce 7,9%.
 - Marcas Regionais excl.- RJ crescem 17,2%.
 - RJ cresce 0,8% ou 7,7% excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ.
- Operações Diagnósticas em Hospitais: receita bruta de R\$ 86,9 MM, crescimento de 9,8% (10,7% *Same Hospital Sales*).
- Lucro Bruto atinge R\$ 151,3 MM (+18,2%) com margem de 28,8% (+213 bps).
- EBITDA de R\$ 122,0 MM (+24,1%), margem de 23,2% (+273 bps).
- Lucro Líquido de R\$ 46,1 MM (+40,2%) e "Lucro Líquido Caixa"¹ de R\$ 57,8 MM (+24,7%).
- Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 162,5 MM (+42,0%).

Indicadores Financeiros Trimestrais

R\$ milhões	2T16	2T15	Δ
Receita Bruta	577,1	531,8	8,5%
Receita Líquida	525,1	479,6	9,5%
Lucro Bruto	151,3	128,0	18,2%
EBITDA	122,0	98,4	24,1%
Lucro Líquido	46,1	32,9	40,2%
Lucro Líquido Caixa ¹	57,8	46,4	24,7%
Geração de Caixa Operacional	162,5	114,4	42,0%
Margem Bruta %	28,8%	26,7%	213 bps
Margem EBITDA %	23,2%	20,5%	273 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL)	-35,1%	-37,4%	225 bps
Margem Líquida %	8,8%	6,9%	192 bps
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	11,0%	9,7%	134 bps
Caixa Operacional / Receita Líquida	30,9%	23,9%	707 bps
EV/EBITDA (LTM)	10,5	9,9	5,9%
P/E (LTM) (Lucro liq. Caixa)	20,5	19,5	5,0%
ROE (LTM)	9,1%	5,5%	354 bps
ROIC (LTM)	9,6%	6,8%	283 bps
ROIC sem ágio (LTM)	27,1%	18,0%	911 bps

1. Lucro Líquido Caixa: exclui o impacto do imposto de renda diferido.

R\$ milhões	Excluindo não recorrentes ²			Reportado		
	2016 6M	2015 6M	?	2016 6M	2015 6M	?
Receita Bruta	1.135,7	1.028,4	10,4%	1.135,7	1.028,4	10,4%
Receita Líquida	1.033,1	926,4	11,5%	1.033,1	926,4	11,5%
Lucro Bruto	304,3	252,9	20,3%	304,3	252,9	20,3%
EBITDA	243,7	195,1	24,9%	243,7	171,1	42,5%
Lucro Líquido	90,8	64,6	40,4%	90,8	46,3	96,0%
Lucro Líquido Caixa ¹	122,0	87,4	39,6%	122,0	69,1	76,6%
Geração de Caixa Operacional	236,4	120,7	95,9%	236,4	120,7	95,9%
Margem Bruta %	29,5%	27,3%	216 bps	29,5%	27,3%	216 bps
Margem EBITDA %	23,6%	21,1%	253 bps	23,6%	18,5%	513 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL)	-36,8%	-39,6%	282 bps	-36,8%	-39,6%	282 bps
Margem Líquida %	8,8%	7,0%	181 bps	8,8%	5,0%	379 bps
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	11,8%	9,4%	238 bps	11,8%	7,5%	436 bps
Caixa Operacional / Receita Líquida	22,9%	13,0%	986 bps	22,9%	13,0%	986 bps
EV/EBITDA (LTM)	10,5	9,9	5,9%	10,5	9,9	5,9%
P/E (LTM) (Lucro liq. Caixa)	20,5	19,5	5,0%	20,5	19,5	5,0%
ROE (LTM)	9,1%	5,5%	354 bps	9,1%	5,5%	354 bps
ROIC (LTM)	9,6%	6,8%	283 bps	9,6%	6,8%	283 bps
ROIC sem ágio (LTM)	27,1%	18,0%	911 bps	27,1%	18,0%	911 bps

1. Lucro Líquido Caixa: exclui o impacto do imposto de renda diferido.
2. Item não recorrente: O resultado do 1T15 foi impactado pela adesão da Companhia ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura de São Paulo para quitação de débitos relativos à Taxa de Resíduos Sólidos da Saúde (TRSS), também conhecida como a taxa do lixo. O acordo abrangeu os débitos do período de 2003 a 2013 e reconheceu o passivo do ano de 2014, totalizando R\$ 27,2MM, já considerados os descontos de 75% de multa e 85% de juros estabelecidos no referido Programa. O impacto no EBITDA foi de R\$ (24,1MM) e no lucro líquido foi de R\$ (18,3MM).

Destaques Gerais:

- Em maio a marca a+ completou cinco anos. Com abrangência nacional e posicionada nos segmentos intermediário-alto e intermediário, a a+ foi criada para consolidar as diferentes marcas das aquisições realizadas pelo Grupo Fleury nos últimos anos e tem mostrado crescimento substancial, contribuindo para a evolução dos resultados da Companhia.
- Em julho, a Companhia anunciou a distribuição de dividendos no valor de R\$ 31,8 milhões. A distribuição terá como base de cálculo a composição acionária de 02 de agosto e será disponibilizada aos acionistas em 15 de agosto.
- Em julho, o Grupo Fleury aprovou em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) o novo Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações. Um total de 3.907.334 ações poderão ser outorgadas, o que corresponde a 2,5% do capital social da Companhia. Este plano substitui o anterior, cuja última outorga ocorreu em 2014. [Clique aqui](#) para mais detalhes.
- Em maio, a marca Fleury participou do XXXVII Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP). Ao longo dos três dias de evento, o estande da marca recebeu 1940 congressistas, maior público desde a primeira participação no Congresso, em 2014. Adicionalmente, o simpósio "O Coração do Atleta - Aspectos Relevantes da Avaliação Cardiológica na Atualidade", promovido pelo Fleury, reuniu cerca de 600 cardiologistas de todo o Brasil.
- Em abril, o estande do Grupo Fleury na 46ª Jornada Paulista de Radiologia (JPR 2016) reuniu cerca de 1900 visitantes nos quatro dias de evento. Também em abril, o Grupo Fleury e o Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (SINDHOSP) promoveram a 9ª edição do seminário que discute a saúde no País, em busca da real sustentabilidade das atividades e dos negócios. Com cerca de 100 participantes, o evento teve como tema "Saúde suplementar: o sistema está em crise?" e discutiu temas como a Lei 13.003 e a padronização proposta pelo projeto Troca de Informação de Saúde Suplementar (TISS).
- No trimestre, foram concluídas as negociações coletivas com os sindicatos das regionais de São Paulo e Rio de Janeiro. Em São Paulo, foi acordado reajuste de 8,0% em duas parcelas: 4,0% em maio e o restante em novembro. No Rio de Janeiro, o percentual de aumento foi de 7,0%, também dividido em duas etapas, 4,0% em junho e o restante em novembro.

- No trimestre, as marcas do Grupo Fleury conquistaram prêmios que atestam a qualidade de seus serviços e do relacionamento com clientes:
 - ✓ A marca Fleury é a mais valiosa no setor de medicina diagnóstica, segundo o ranking das marcas mais valiosas do Brasil produzido pela BrandZ e MillwardBrown. Segundo a metodologia, a marca tem um valor de R\$ 97 milhões e está na 44ª posição no ranking geral.
 - ✓ O Grupo Fleury foi líder na categoria Serviços na pesquisa Valor Inovação Brasil 2016. Na avaliação da pesquisa, a Companhia destacou-se com o teste genético *OncotypeDX*, voltado para a investigação do câncer de mama, cólon e próstata, oferecido no Brasil em parceria com a empresa norte-americana *Genomic Health*. Outro fator positivo reconhecido foi o lançamento do Centro Diagnóstico Avançado da Mulher, que oferece serviços multidisciplinares para a realização de todos os exames femininos.
 - ✓ A marca Fleury foi eleita pela 15ª vez, sendo a sétima consecutiva, a melhor no setor de Medicina Diagnóstica pelo prêmio Consumidor Moderno, que reconhece a qualidade do relacionamento com clientes.
 - ✓ O Grupo Fleury conquistou o Troféu Transparência 2016 na categoria Companhias com Receita Líquida até R\$ 5 bilhões promovido pela ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade), Fipecafi e Serasa Experian. A pesquisa é anual e premia as empresas com as demonstrações financeiras mais transparentes do Brasil com base nas demonstrações financeiras publicadas.
 - ✓ A marca Weinmann foi a mais lembrada pelos consumidores de porto Alegre na categoria de laboratórios de análises clínicas, segundo pesquisa *Top of Mind*, realizada pela revista Amanhã em parceria com a Segmento Pesquisas. Essa é a 6ª vez que a marca é reconhecida pela pesquisa, sendo a quarta vez consecutiva.

Cenário Econômico e Setor

Macroeconomia

- A pesquisa Focus, divulgada pelo Banco Central do Brasil no dia 22 de julho, aponta que o PIB deve decrescer 3,27% em 2016. Segundo a mesma pesquisa, o IPCA deve atingir 7,21% no ano.
- O Índice de Preço ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) do primeiro semestre de 2016 ficou em 4,62%. No acumulado dos últimos 12 meses até junho atingiu 8,98%.
- Em 20 de julho, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) anunciou a manutenção da taxa básica de juros (Selic) em 14,25% ao ano pela oitava reunião consecutiva.

Emprego

Dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) mostram que o Brasil fechou 531,8 mil vagas formais no primeiro semestre de 2016. Nos últimos 12 meses, o saldo negativo é de 1,8 milhão.

Setor

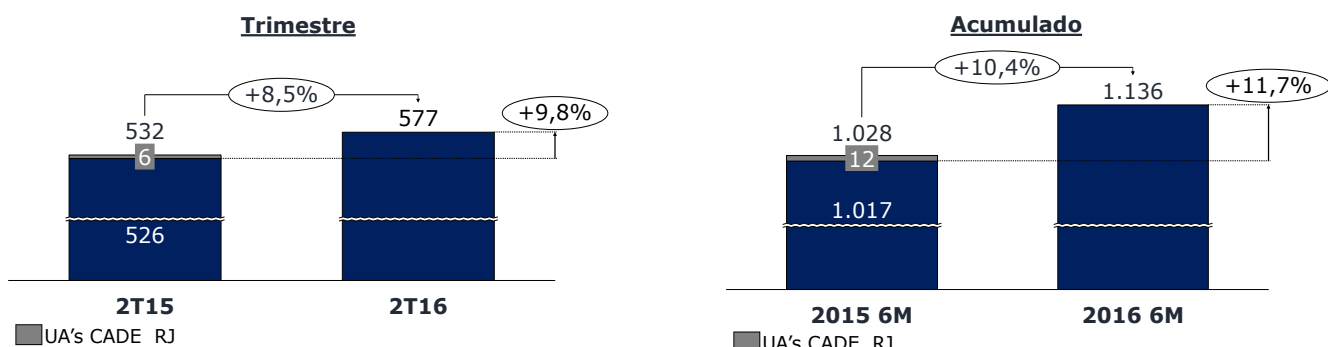
- Em junho, a ANS autorizou reajuste de até 13,75% nos planos de saúde médico-hospitalares individuais ou familiares no período entre maio de 2016 e abril de 2017. O aumento, válido para os planos de saúde contratados a partir de janeiro de 1999 ou adaptados à Lei nº 9.656/98, deve atingir cerca de 8,3 milhões de beneficiários, o que representa 17% do total de usuários de planos de assistência médica no Brasil, segundo dados de abril de 2016.
- Em maio, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) lançou a Sala da Situação, ferramenta online para consulta de informações. Por meio de um painel interativo, os usuários poderão acessar dados atualizados mensalmente sobre o setor de saúde nacional e as operadoras com mais agilidade. [Clique aqui](#) para acessar a Sala da Situação.
- Segundo dados da ANS, cerca de 788 mil pessoas perderam o plano de saúde nos primeiros cinco meses do ano.

Desempenho Financeiro

Receita Bruta

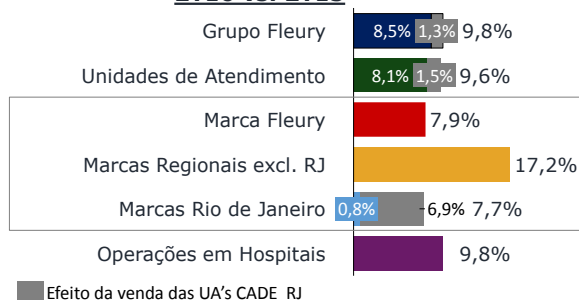
Atinge R\$ 577,1 milhões no trimestre, crescimento de 8,5% sobre o 2T15 (9,8% excluindo o efeito das UA's CADE RJ), com destaque para o segmento de marcas regionais excl. RJ, que evoluiu 17,2%.

Receita Bruta (R\$ milhões)

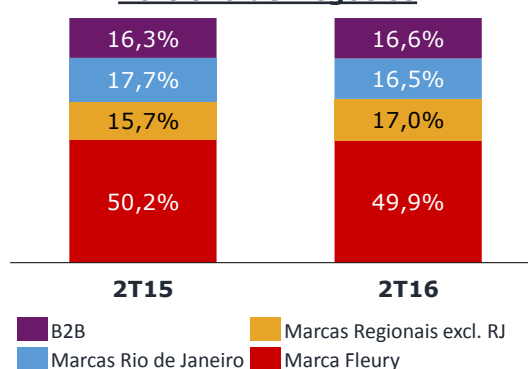


No 4T15, foi concluída a alienação de cinco unidades de atendimento no Rio de Janeiro denominadas Cruzeiro do Sul ("efeito da venda das UA's CADE RJ"), conforme fato relevante de 05 de novembro de 2015, cumprindo o termo de compromisso de desempenho firmado com o CADE em 2014. Diante desta alienação, a receita no trimestre foi impactada com a não ocorrência da receita destas unidades. Para um melhor entendimento do crescimento de nossas operações demonstramos abaixo, também, o crescimento das unidades de atendimento excluindo o efeito da venda das UA's CADE RJ.

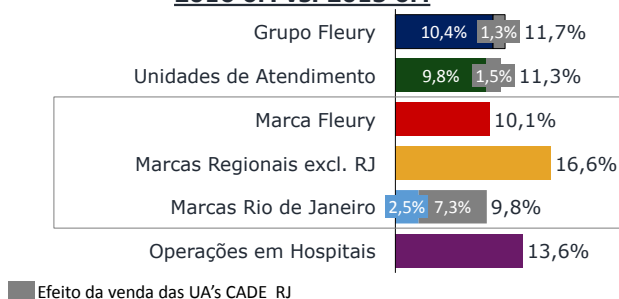
Desempenho das Linhas de Negócio 2T16 vs. 2T15



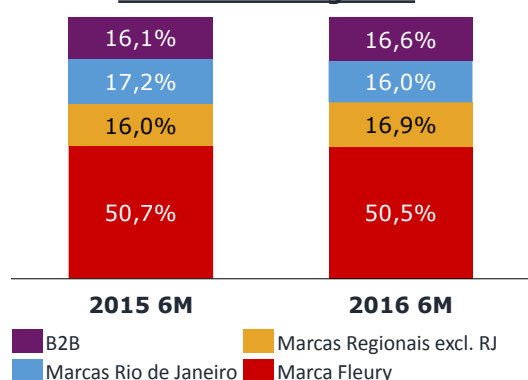
Portfolio de Negócios



Desempenho das Linhas de Negócio 2016 6M vs. 2015 6M



Portfolio de Negócios



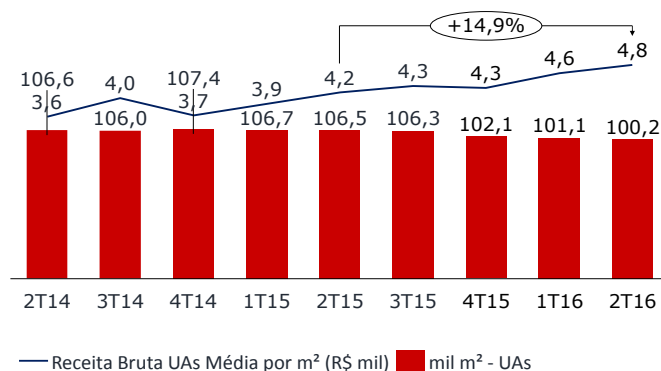
Unidades de Atendimento (UAs) e Eficiência de Ativos nas UAs

A receita das unidades de atendimento atingiu R\$ 481,2 milhões no 2T16.

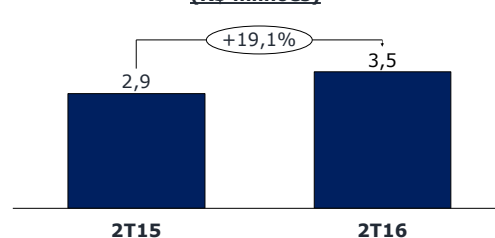
A eficiência dos ativos medido por meio da receita bruta por metro quadrado apresentou crescimento de 14,9% no 2T16 na comparação com igual período de 2015, enquanto que a eficiência da receita bruta por UA apresentou crescimento de 19,1%, atingindo R\$ 3,5 milhões por UA no trimestre.

No trimestre, inauguramos no Rio de Janeiro a unidade Felipe Mattoso Botafogo em substituição a unidade Labs a+ Botafogo. Também no 2T16 foi realizada a consolidação no Rio de Janeiro entre duas unidades Labs a+ na região da Penha com o objetivo de aumentar a utilização do ativo com melhora potencial da rentabilidade. Com esta consolidação, foram reduzidos 825 m² da área de atendimento. Atualmente contamos com 35 unidades Labs a+ e sete unidades Felipe Mattoso no Rio de Janeiro.

Receita Bruta por m² por trimestre



Receita Bruta por UA (R\$ milhões)



A receita bruta por exame das unidades de atendimento do Grupo Fleury apresentou crescimento de 2,7%, refletindo o *mix* dos exames realizados no trimestre (impactado pelo maior crescimento de análises clínicas em marcas RJ) e reajustes de preços.

As operações em hospitais demonstraram incremento de 12,2% no preço médio resultado do enobrecimento dos exames realizados e reajuste de preços.

O segmento de laboratório de referência expandiu 22,2% no preço médio, explicado pelo reposicionamento do negócio com a melhora no *mix* de exames (enobrecimento) e reajustes de preços.

Receita Bruta Média por Exame (R\$)

	2T16	2T15	Δ	2016 6M	2015 6M	Δ
Grupo Fleury	38,2	36,1	6,0%	37,8	35,5	6,4%
- Unidades de Atendimento	52,7	51,3	2,7%	52,6	50,0	5,2%
- Operações em Hospitais	15,2	13,6	12,2%	14,9	13,5	10,3%
- Laboratório de Referência	41,0	33,5	22,2%	38,4	31,7	21,4%

No 2T16, as unidades de atendimento cresceram 8,1% (9,6% excl. o efeito da venda das UA's CADE RJ), com aumento de 9,0% em *Same Store Sales* (SSS).



No 2T16, a marca Fleury reportou crescimento de 7,9% na receita bruta e 5,9% em SSS. Entendemos que o forte fluxo de notícias sobre saúde (H1N1, dengue, vírus zika) repercutido pela mídia no 1T16 influenciou a demanda para uma antecipação de parte do volume de exames do 2T16 para os primeiros meses do ano.

Nos últimos 12 meses, a marca Fleury inaugurou a unidade República do Líbano II, onde também está localizado o Centro de Diagnóstico Avançado da Mulher, e expandiu a unidade Jundiaí, adicionando um total de 1.788m² em área de atendimento.



No 2T16 as marcas Regionais excluindo o Rio de Janeiro apresentaram crescimento de 17,2% na receita bruta e 18,1% em SSS, resultado da evolução do preço médio (+10,2%) e da melhor utilização dos ativos existentes. Apesar do efeito sazonal de antecipação de demanda, citado anteriormente, o crescimento das marcas regionais, excluindo Rio de Janeiro, continuou demonstrando forte evolução em decorrência do aumento de oferta de exames de imagem convergente com a demanda crescente, principalmente em a+ SP.

Destaque para o aumento da receita bruta da marca a+ SP (+23,0%) e das marcas da região Sul (+15,2%).



O SSS do Rio de Janeiro apresentou aumento de 10,0%, refletindo a melhoria de eficiência dos ativos nas marcas Labs a+ e Clínica Felipe Mattoso. A receita bruta, por sua vez, cresceu 7,7% no trimestre, desconsiderando o efeito da venda das UA's CADE RJ.

O preço médio das marcas do Rio de Janeiro apresentou retração de 6,8%, principalmente, impactado pelo aumento de exames de análises clínicas no mix e que possuem preços médios mais baixos.

Variação 2T16 vs. 2T15

	Fleury	Marcas Regionais excl. RJ	Marcas RJ	Total (Unidades)
Indicadores				
- Receita Bruta	7,9%	17,2%	0,8%	8,1%
- Receita Bruta (excl.- efeito da venda das UA's CADE RJ)	7,9%	17,2%	7,7%	9,6%
- SSS	5,9%	18,1%	10,0%	9,0%
- Receita Bruta / Volume de Exames	6,7%	10,2%	-6,8%	2,7%
- Receita Bruta / m ²	4,9%	22,2%	23,6%	14,9%
- Receita Bruta / UA	7,9%	23,7%	24,7%	19,1%

B2B

1. Operações Diagnósticas em Hospitais

Receita bruta de R\$ 86,9 milhões no 2T16, aumento de 9,8%, resultado do aumento de 12,2% no preço médio. No conceito da receita bruta em *Same Hospital Sales* (SHS), o crescimento foi de 10,7% no período.

2. Laboratório de Referência (*Lab-to-lab*)

Receita bruta atinge R\$ 7,9 milhões no trimestre, alta de 19,3%.

3. Medicina Preventiva

Promoção de Saúde atinge receita bruta de R\$ 1,2 milhão.

Impostos sobre a receita, Glosas e Abatimentos

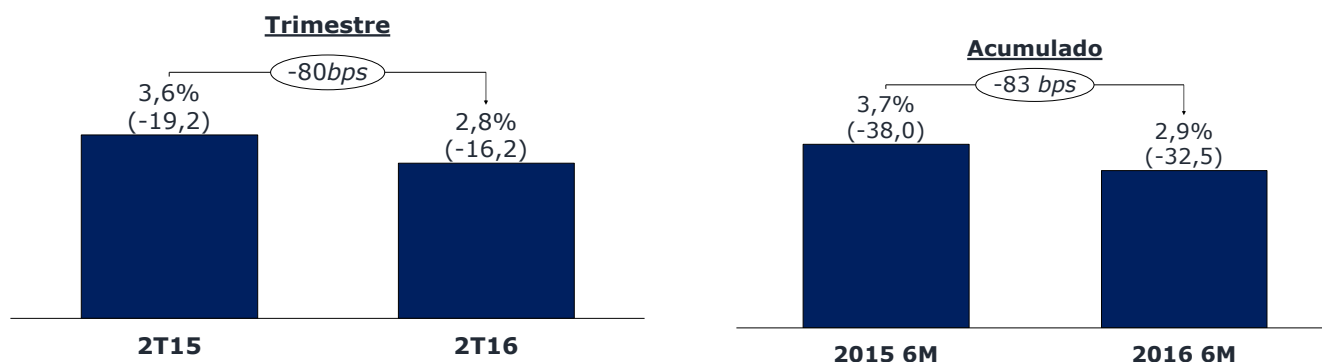
Impostos sobre a receita mantiveram-se estáveis em 6,2%.

Glosas e abatimentos totalizaram 2,8% da receita bruta, R\$ (16,2) milhões, apresentando uma redução de 80 *bps* ante o 2T15.

As provisões relacionadas ao Contas a Receber (CR) superior a 121 dias cobrem 66,4% do montante (69,7% no 2T15). CR vencido a mais de 121 dias representa 15,9% do total a receber (17,4% no 2T15).

As provisões podem ser revertidas se um pagamento referente a contas a receber devido há mais de 121 dias for identificado.

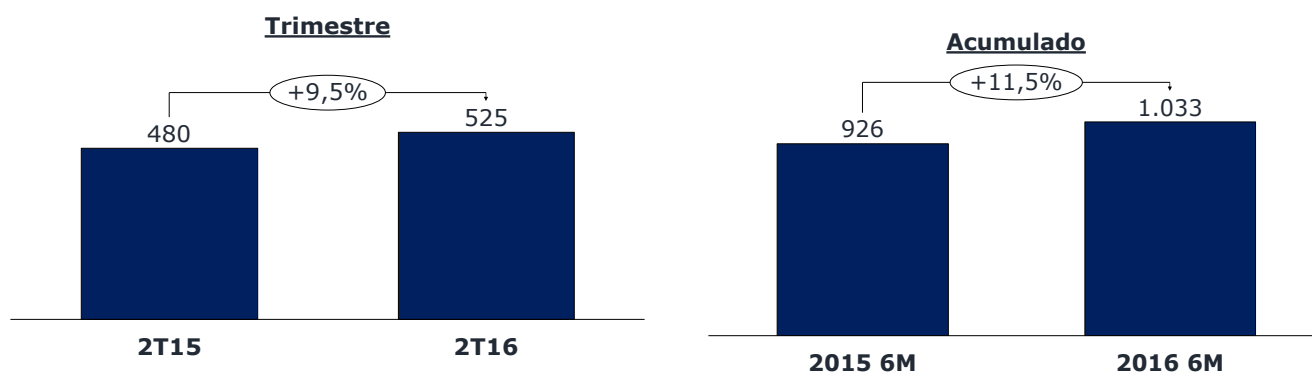
Glosas + Abatimentos/Receita Bruta (%) e Glosas e Abatimentos (R\$ milhões)



Receita líquida

A receita líquida totaliza R\$ 525,1 milhões no trimestre, um crescimento de 9,5%.

Receita líquida (R\$ milhões)



Como consequência dos crescimentos da receita bruta e das deduções em impostos e diminuição dos cancelamentos, a composição da receita líquida por linhas de negócio é a seguinte:

Composição da receita líquida

	2T16		2T15		△
	R\$ MM	%	R\$ MM	%	
Unidades de Atendimento	435,2	82,9%	400,5	83,5%	8,7%
Operações em Hospitais	81,3	15,5%	71,9	15,0%	13,0%
Laboratório de Referência	7,5	1,4%	6,1	1,3%	23,1%
Medicina Preventiva	1,1	0,2%	1,1	0,2%	4,1%
Receita Líquida Total	525,1	100%	479,6	100%	9,5%

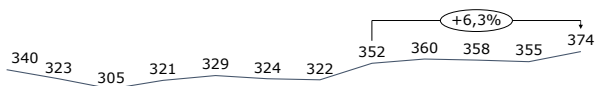
	2016 6M		2015 6M		△
	R\$ MM	%	R\$ MM	%	
Unidades de Atendimento	857,6	83,0%	774,7	83,6%	10,7%
Operações em Hospitais	159,4	15,4%	138,4	14,9%	15,2%
Laboratório de Referência	14,1	1,4%	11,7	1,3%	20,0%
Medicina Preventiva	2,0	0,2%	1,6	0,2%	20,6%
Receita Líquida Total	1.033,1	100%	926,4	100%	11,5%

Custo dos Serviços Prestados

Os Custos dos Serviços Prestados no 2T16 totalizam R\$ 373,8 milhões representando 71,2% da receita líquida, uma redução de 213 bps comparado ao mesmo período do ano anterior.

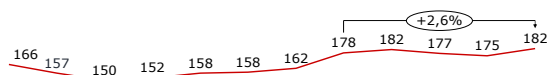
Controle de custos e melhorias de produtividade refletiram na diluição de custos fixos, principalmente nos custos relacionados a 'Pessoal e Serviços Médicos'.

Custos dos Serviços Prestados (R\$ milhões)



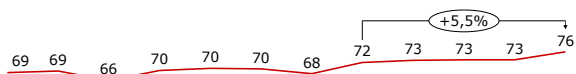
3T13 4T13 1T14 2T14 3T14 4T14 1T15 2T15 3T15 4T15 1T16 2T16

Pessoal e Serviços Médicos (R\$ milhões)



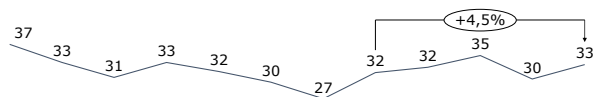
3T13 4T13 1T14 2T14 3T14 4T14 1T15 2T15 3T15 4T15 1T16 2T16

Serviços Gerais, Aluguéis e Serv. Públicos (R\$ milhões)



3T13 4T13 1T14 2T14 3T14 4T14 1T15 2T15 3T15 4T15 1T16 2T16

Gastos Gerais (R\$ milhões)



3T13 4T13 1T14 2T14 3T14 4T14 1T15 2T15 3T15 4T15 1T16 2T16

Custos dos Serviços Prestados

	2T16		2T15		2016 6M	2015 6M
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	% Receita Líquida	
Pessoal e Serviços Médicos	182,3	34,7%	177,7	37,1%	34,6%	36,7%
Serv. Gerais, Aluguéis e Serv. Públicos	76,4	14,6%	72,5	15,1%	14,5%	15,2%
Materiais e Terceirizações	54,0	10,3%	46,9	9,8%	10,0%	9,6%
Gastos Gerais	32,9	6,3%	31,5	6,6%	6,1%	6,3%
Depreciação e Amortização	28,1	5,4%	23,0	4,8%	5,3%	4,9%
Custo dos Serviços Prestados	373,8	71,2%	351,6	73,3%	70,5%	72,7%

Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 2T16 comparado com 2T15:

- **Pessoal e Serviços Médicos (+2,6%)** compõem o principal custo da empresa e representaram 34,7% da receita líquida no trimestre, uma redução de 233 *bps*. Salários e encargos representaram a maior diluição como consequência do ganho de eficiência na operação e redução do número de funcionários.
- **Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos (+5,5%)** representaram 14,6% da receita líquida, redução de 56 *bps*. O ganho de eficiência nesta conta pode ser explicado pela conta de alugueis que, após renegociações de contratos e fechamentos de unidades, apresentou evolução nominal próximo de zero.
- **Materiais e terceirizações (+15,1%)** representaram 10,3% da receita líquida, aumento de 50 *bps*. O aumento da representatividade em relação a receita líquida está relacionado à reajustes de contratos com fornecedores locais.
- **Gastos gerais (+4,5%)** representaram 6,3% da receita líquida, melhora de 30 *bps* na comparação com 2T15. Principais impactos estão relacionados com a redução dos valores pagos por licenças de *softwares* e redesenho da operação da central de atendimento aos clientes com redução de custos.
- **Depreciação e Amortização (+22,2%)** somam 5,4% da receita líquida, aumento de 56 *bps* na comparação com o período anterior devido à revisão do prazo de depreciação para equipamentos médicos.

Lucro bruto

O Lucro Bruto cresceu 18,2%, resultando em um montante de R\$ 151,3 milhões, com 28,8% de margem bruta, 213 *bps* acima da margem alcançada no 2T15.

Despesas operacionais

As despesas operacionais somam R\$ 65,3 milhões no 2T16 (12,4% da receita líquida versus 12,6% no 2T15).

	2T16		2T15		Excluindo não recorrentes		Reportado	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	2016 6M	2015 6M	2016 6M	2015 6M
					% Receita Líquida		% Receita Líquida	
Desp. Gerais e Administrativas (exc. Deprec. e Amort.)	51,0	9,7%	46,1	9,6%	9,3%	9,7%	9,3%	9,7%
Depreciação e Amortização	8,2	1,6%	7,9	1,6%	1,6%	1,7%	1,6%	1,7%
Outras receitas (despesas) operacionais líq.	4,9	0,9%	5,1	1,1%	1,3%	1,1%	1,3%	3,7%
Provisão para Contingências	1,5	0,3%	1,5	0,3%	0,6%	0,3%	0,6%	0,3%
Equivalência Patrimonial	(0,3)	-0,1%	(0,0)	0,0%	-0,1%	0,0%	-0,1%	0,0%
Despesas Operacionais	65,3	12,4%	60,5	12,6%	12,7%	12,8%	12,7%	15,4%

- **Despesas gerais e administrativas, exceto depreciação e amortização (+10,7%)** representaram 9,7% da receita líquida, 11 *bps* de aumento em relação ao 2T15. O aumento desta linha está, principalmente, relacionado com o crescimento de despesas com consultorias devido a projetos para ganhos de eficiência e redução de custos/despesas, e gastos de marketing com a campanha "Fleury 90 anos". Ressaltamos que a despesa com Pessoal, principais linha das Despesas Gerais e Administrativas, apresentou queda nominal na comparação com o 2T15 de 5,1%.
- **Depreciação e Amortização (+4,3%)** equivaleram a 1,6% da receita líquida, mesmo patamar do 2T15.
- **Outras receitas/(despesas) operacionais (-4,0%)** acumulam R\$ 4,9 milhões e representaram 0,9% da receita líquida versus 1,1% no 2T15.
- **Provisão para contingências (+2,1%)** acumulam R\$ 1,5 milhão, impactadas por provisões relacionadas a processos trabalhistas e tributários.

Equivalência Patrimonial: Grupo Papaiz, empresa de diagnóstico dental em São Paulo, foi adquirida pelo Grupo Fleury e Odontoprev no final de 2012. Os números têm sido reportados como "equivalência patrimonial", uma vez que a operação é caracterizada como uma *joint venture* e o Grupo Fleury detém 51% deste negócio. Abaixo há o desempenho no 2T16:

Equivalência Patrimonial Papaiz

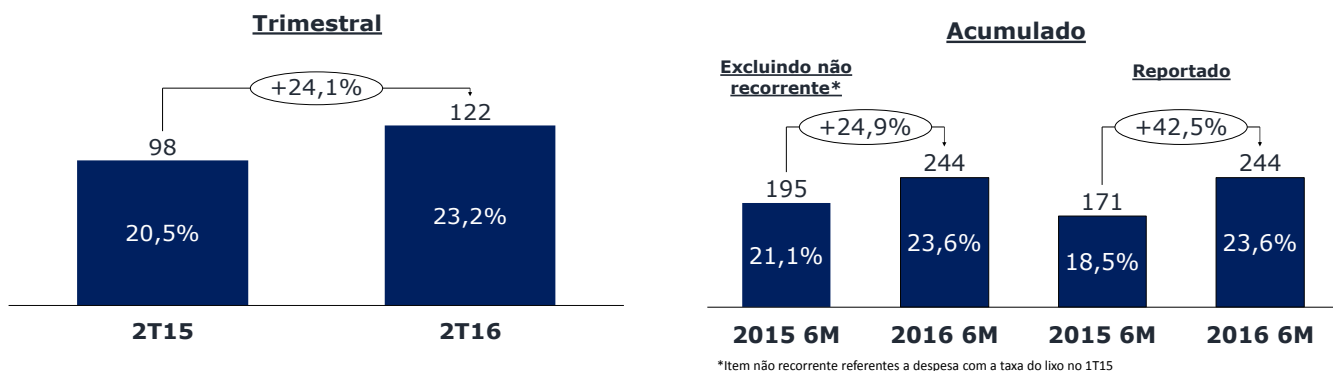
	2T16		2016 6M	
	R\$ mil	% Receita Líquida	R\$ mil	% Receita Líquida
Receita Líquida	8.371,3		12.359,4	
EBITDA	1.796,2	21,5%	2.571,0	20,8%
Lucro / Prejuízo Líquido	1.124,8	13,4%	1.567,9	12,7%
Lucro Líq. / Prejuízo atribuído a Grupo Fleury (51%)	574,0		800,0	



EBITDA

EBITDA atinge R\$ 122,0 milhões, com margem de 23,2%, 273 bps superior a do 2T15.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem (%)



*Item não recorrente referentes a despesa com a taxa do lixo no 1T15

	2T16		2T15		△	2016 6M	2015 6M	△
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida		% Receita Líquida		
Lucro Líquido	46,1	8,8%	32,9	6,9%	192 bps	8,8%	5,0%	379 bps
Resultado Financeiro	15,0	2,9%	15,0	3,1%	-27 bps	2,8%	3,6%	-82 bps
Depreciação e Amortização	36,3	6,9%	30,9	6,4%	48 bps	6,9%	6,5%	38 bps
IR/CSLL	24,9	4,7%	19,6	4,1%	66 bps	5,1%	3,3%	184 bps
Equivalencia Patrimonial	(0,3)	-0,1%	(0,0)	0,0%	-06 bps	-0,1%	0,0%	-06 bps
EBITDA reportado	122,0	23,2%	98,4	20,5%	273 bps	23,6%	18,5%	513 bps
Não recorrentes	0,0	0,0%	0,0	0,0%	00 bps	0%	2,60%	-260 bps
EBITDA excl. não recorrentes	122,0	23,2%	98,4	20,5%	273 bps	23,6%	21,1%	253 bps

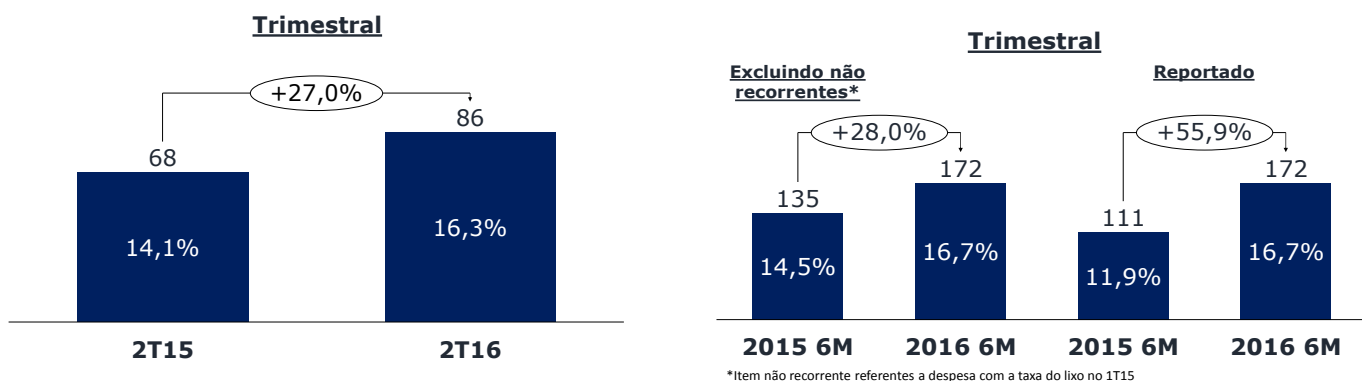
Análise por segmento:

- Em unidades de atendimento, o EBITDA atinge R\$ 104,6 milhões no trimestre.
- O EBITDA do B2B (Medicina Integrada) totaliza R\$ 17,4 milhões no trimestre.

EBIT (Lucro operacional)

Atinge R\$ 85,7 milhões no trimestre, com margem de 16,3% (14,1% no 2T15).

EBIT (R\$ milhões) e Margem (%)



*Item não recorrente referentes a despesa com a taxa do lixo no 1T15

Resultado financeiro

O resultado financeiro atinge R\$ (15,0) milhões – mesmo montante do registrado no 2T15.

R\$ milhões	2T16	2T15	Excluindo não recorrentes		Reportado	
			2016 6M	2015 6M	2016 6M	2015 6M
Resultado Financeiro Líquido	(15,0)	(15,0)	(29,2)	(30,6)	(29,2)	(33,8)
Receitas Financeiras	25,3	19,8	48,0	36,6	48,0	36,6
Juros e variação monetária	2,1	3,6	4,6	6,1	4,6	6,1
Variação cambial e hedge	0,3	0,1	0,3	0,2	0,3	0,2
Juros de aplicações financeiras	24,3	15,9	45,5	30,1	45,5	30,1
Outros	(1,3)	0,2	(2,4)	0,2	(2,4)	0,2
Despesas Financeiras	(40,4)	(34,8)	(77,3)	(67,2)	(77,3)	(70,4)
Juros e variação monetária	(35,4)	(34,0)	(71,3)	(65,2)	(71,3)	(68,4)
Variação cambial e hedge	(0,9)	(0,1)	(1,0)	(0,3)	(1,0)	(0,3)
Outros	(4,1)	(0,8)	(5,0)	(1,7)	(5,0)	(1,7)

Endividamento

No trimestre, o indicador de dívida líquida / EBITDA LTM atingiu 0,5x ante 1,5x registrados no mesmo período de 2015, resultado da alta geração de caixa no período e o baixo custo do endividamento (98,2% do CDI).

R\$ milhões	2T15	1T16	2T16	Próximos 12 meses
Dívida Bruta (Empréstimos e Financiamentos)	1.038,6	983,7	988,7	196,7
Caixa e Equivalentes de Caixa	(544,3)	(651,4)	(753,9)	
Dívida Líquida (Dívida Bruta - Caixa e Equivalentes de Caixa)	494,3	332,3	234,9	
Dívida Líquida / EBITDA LTM	1,5	0,8	0,5	
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	5,2	6,9	7,3	

Desde 2011, a Companhia emitiu três séries de debêntures somando R\$ 950 milhões e que serão amortizados até fevereiro de 2020 conforme cronograma abaixo:

1ª Emissão (1ª Série): R\$ 150 milhões; vencimento até 2016; remuneração CDI + 0,94% aa.

1ª Emissão (2ª Série): R\$ 300 milhões; vencimento até 2018; remuneração CDI + 1,20% aa.

2ª Emissão: R\$ 500 milhões; vencimento até 2020; remuneração CDI + 0,85% aa.

As amortizações de principais da 1ª emissão aconteceram no 4T14 e 4T15 e correspondem a R\$ 100 milhões. Adicionalmente, acumulamos R\$ 61,8 milhões e R\$ 155,2 milhões referentes a amortização de juros referentes a 1ª e 2ª séries, respectivamente.

Em agosto de 2014, a Companhia assinou contrato para obter um financiamento de R\$ 155 milhões junto à FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos). Deste valor, R\$ 101,7 milhões foram liberados em outubro de 2014. O prazo para liquidação é de 97 meses (24 meses de carência e 73 meses para amortização do principal), a partir da assinatura do contrato, com taxa de juros anual de 4%.

Este financiamento está relacionado a projetos como: (i) plano de expansão; (ii) tecnologias para o aumento da produtividade; (iii) desenvolvimento do processo de atendimento; (iv) educação e desenvolvimento do pessoal.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social (IR/CSLL) foi de 35,1% (ante 37,4% no 2T15) totalizando um imposto de R\$ 24,9 milhões (R\$ 13,2 milhões corrente).

(R\$ milhões)	2T16	2T15	2016 6M	2015 6M
Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR)	71,0	52,5	143,6	76,7
Tributação Esperada (alíquota padrão de 34%)	24,2	17,8	48,8	26,1
Despesas Não Dedutíveis	0,8	1,7	3,8	4,0
Equivalência patrimonial	(0,0)	0,0	0,2	0,3
IR/CSLL	24,9	19,6	52,9	30,4
% LAIR	35,1%	37,4%	36,8%	39,6%
Corrente	13,2	6,1	21,6	7,6
Diferido	11,7	13,5	31,3	22,8

A Companhia veem tomando benefício para fins fiscais da amortização do ágio de aquisições e prejuízos fiscais. Abaixo informamos a expectativa para a amortização do ágio para fins fiscais.

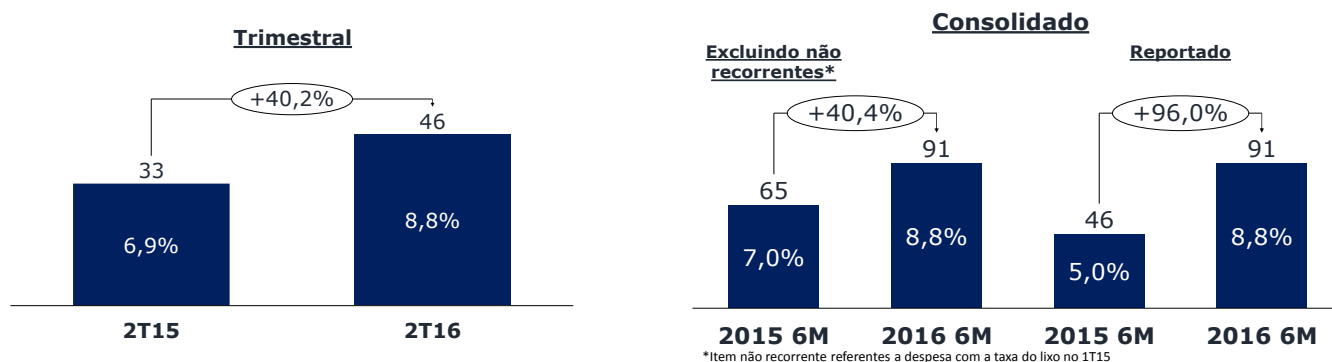
Expectativa de Amortização de Ágio	
Período	Saldo (R\$ milhões)
Restante de 2016	82
2017	159

Lucro líquido

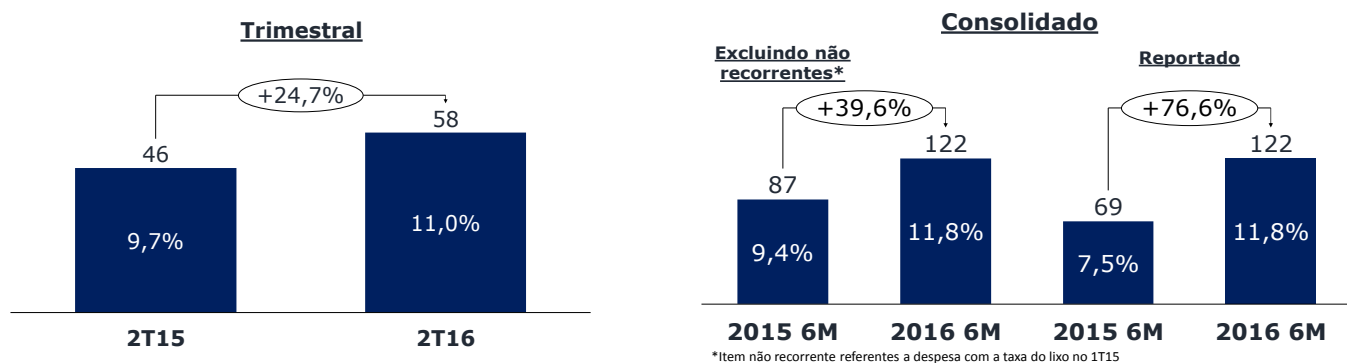
O lucro líquido expande 40,6% na comparação entre trimestres, atingindo R\$ 46,1 milhões e margem de 8,8% (6,9% no 2T15).

Excluindo o impacto dos impostos diferidos (lucro líquido caixa), o resultado é de R\$ 57,8 milhões com margem de 11,0%.

Lucro líquido (R\$ milhões) e Margem (%)



Lucro líquido caixa (R\$ milhões) e Margem (%)



Fluxo de caixa

O fluxo de caixa operacional registrou R\$ 162,5 milhões no trimestre com crescimento de 42,0% na comparação com o mesmo período do ano passado.

No 2T16, a variação do capital de giro foi impactada principalmente por redução no prazo médio de recebimento, que atingiu 68 dias versus 77 dias no 2T15. Outros ativos e passivos no capital de giro foram impactados negativamente no 2T15 pelo efeito caixa do pagamento da taxa do lixo.

R\$ milhões	2T16	2T15	Δ	2016 6M	2015 6M	Δ
Lucro Líquido	46,1	32,9	40,2%	90,8	46,3	96,0%
Itens que não afetam o caixa:						
Resultado Financeiro	15,0	15,0	0,0%	29,2	33,8	-13,5%
Depreciação e Amortização	36,3	30,9	17,7%	71,4	60,5	18,0%
Imposto de Renda e CSLL	24,9	19,6	27,2%	52,9	30,4	73,9%
Provisões (Reversões)	24,6	27,5	-10,3%	52,8	46,2	14,1%
Outros	4,4	2,4	86,1%	13,1	7,4	78,4%
Lucro Líquido Antes de Efeitos não Caixa	151,5	128,2	18,1%	310,2	224,6	38,1%
Δ Capital de Giro:						
Contas a Receber	1,3	6,0	-77,7%	(55,2)	(83,1)	33,6%
Fornecedores	1,3	7,7	-83,0%	(7,0)	(11,3)	37,9%
Salários/Encargos	4,8	10,2	-52,8%	(12,7)	15,9	-179,6%
Outros Ativos e Passivos	15,6	(29,0)	153,7%	20,3	(15,8)	228,3%
Outros Fluxos de Caixa Operacionais:						
Despesas Financeiras pagas	(1,2)	(1,0)	-19,2%	(2,2)	(1,8)	-21,4%
IR/CSLL pagos com créditos	(10,8)	(7,6)	-41,6%	(17,0)	(7,8)	-117,8%
Fluxo de Caixa Operacional	162,5	114,4	42,0%	236,4	120,7	95,9%
Atividades de Investimento:						
Investimentos	(35,3)	(22,7)	-55,4%	(60,4)	(39,9)	-51,3%
Títulos e valores mobiliários	0,0	0,0	0,0%	(0,4)	0,0	0,0%
Aquisições	0,0	(0,1)	100,0%	(5,2)	(5,3)	1,7%
Atividades de Financiamento:						
Outras Atividades de Financiamento	(3,3)	(11,8)	71,5%	(19,8)	(29,9)	33,8%
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(21,4)	(6,5)	-228,6%	(21,4)	(6,5)	-228,6%
Fluxo de Caixa	102,4	73,4	39,6%	129,3	39,1	231,1%
Conversão (Caixa Operacional / EBITDA)	133%	116%	1.678 bps	97%	71%	2.643 bps

Contas a Receber

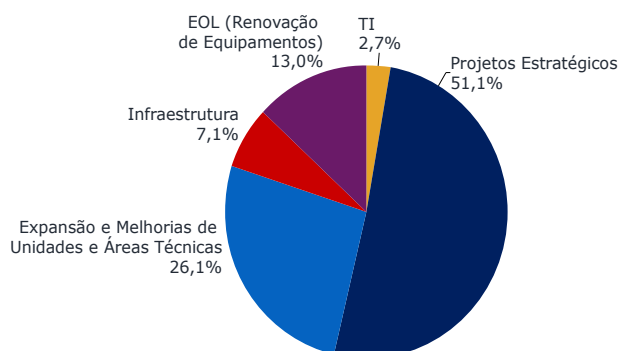
Na comparação entre trimestres, há uma contínua melhora no perfil do *aging* com os saldos a vencer respondendo por 76,1% do total ante 67,1% no 2T15. O montante vencido acima de 121 dias diminuiu de 17,4% para 15,9% neste trimestre.

R\$ milhões	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
Recebíveis	497,0	495,0	440,4	524,6	497,9	482,5	442,7	481,9	470,8
- Saldos a Vencer	259,2	281,4	258,3	315,2	334,1	352,2	323,6	362,1	358,4
- Saldos vencidos até 120 dias	79,7	103,0	102,4	116,6	77,3	57,8	54,0	54,2	37,8
- Saldos vencidos de 121 a 360 dias	68,2	59,2	50,6	54,8	50,6	42,7	37,8	40,9	45,3
- Saldos vencidos acima 361 dias	89,9	51,4	29,1	37,9	35,9	29,7	27,3	24,8	29,4
Provisão para Glosas e PDD	(103,9)	(73,3)	(50,2)	(60,7)	(60,3)	(49,6)	(45,1)	(43,7)	(49,5)
Total	393,1	421,7	390,2	463,9	437,6	432,8	397,5	438,3	421,3
Saldos a Vencer / Recebíveis	52,2%	56,9%	58,6%	60,1%	67,1%	73,0%	73,1%	75,1%	76,1%
Saldos Vencidos até 120 dias / Recebíveis	16,0%	20,8%	23,3%	22,2%	15,5%	12,0%	12,2%	11,3%	8,0%
Saldos Vencidos acima de 121 dias / Recebíveis	31,8%	22,3%	18,1%	17,7%	17,4%	15,0%	14,7%	13,6%	15,9%
Provisão / Saldo Vencido acima de 121 dias	65,7%	66,3%	63,0%	65,4%	69,7%	68,6%	69,3%	66,5%	66,4%

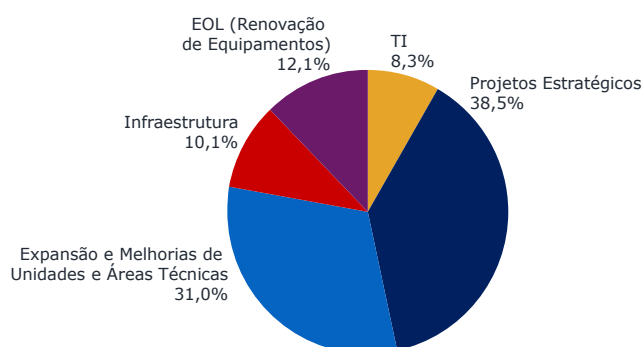
Investimentos

O Capex (adições aos ativos imobilizado e intangível) totalizou R\$ 35,3 milhões, principalmente concentrado em (i) projetos estratégicos e (ii) expansão e melhorias de unidades e áreas técnicas.

2T16 (R\$ 35,3 milhões)



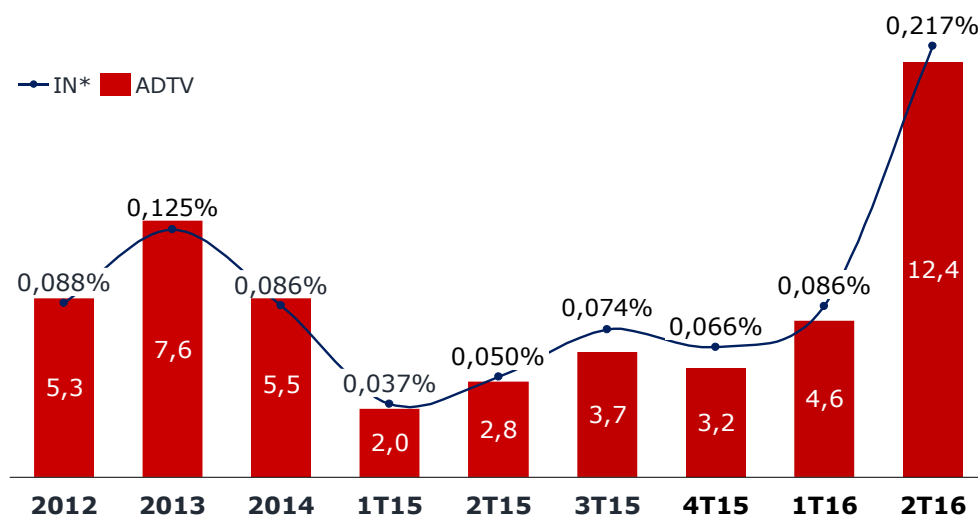
2016 6M (R\$ 60,4 milhões)



Desempenho no Mercado de Ações

A cotação das ações do Fleury S.A. (BOVESPA: FLRY3) encerrou o 2T16 em R\$ 27,50, uma valorização de 37,6% durante o 2T16. O volume médio diário (ADTV) do período foi de R\$ 12,4 milhões, montante 4,4 vezes maior ante o mesmo período de 2015.

Volume Médio Diário (ADTV) – R\$ milhões



* Índice de Negociabilidade

Departamento de Relações com Investidores

Telefone: + 55 11 5014-7413 | E-mail: ri@grupofleury.com.br | Website: www.fleury.com.br/ri

Indicadores de Desempenho

DRE	Descrição	Unidade	2T14	3T14	4T14	1T15*	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	461,5	504,5	470,1	496,7	531,8	547,0	521,8	558,6	577,1
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos	R\$ MM	408,5	452,3	422,5	446,9	479,6	495,5	473,0	507,9	525,1
COGS	Pessoal e Serviços Médicos + Materiais e Outsourcing + Serviços Gerais, Aluguel e Serviços Públicos + Despesas Gerais + Depreciação e Amortização	R\$ MM	-320,6	-329,4	-323,9	-322,0	-351,6	-360,3	-358,2	-355,0	-373,8
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para Contingências	R\$ MM	-46,6	-49,9	-60,6	-51,5	-53,9	-57,9	-58,9	-53,1	-59,2
EBIT	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	41,3	68,6	39,8	67,1	67,5	70,6	54,4	86,6	85,7
EBITDA	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	69,6	97,5	69,1	96,7	98,4	101,9	85,1	121,7	122,0
Resultado Financeiro (líq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	-15,7	-16,5	-14,4	-15,6	-15,0	-15,9	-13,4	-14,2	-15,0
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	16,3	31,0	12,4	31,8	32,9	35,2	25,9	44,7	46,1
Lucro Líquido Caixa	Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido	R\$ MM	25,6	52,2	25,3	41,1	46,4	49,8	37,7	64,2	57,8

Indicadores de Resultado

Índice de Cancelamento	(Glosas + Abatimentos) / Receita Bruta	%	-5,1%	-4,0%	-3,8%	-3,8%	-3,6%	-3,2%	-3,1%	-2,9%	-2,8%
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	21,5%	27,2%	23,3%	27,9%	26,7%	27,3%	24,3%	30,1%	28,8%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	10,1%	15,2%	9,4%	15,0%	14,1%	14,3%	11,5%	17,0%	16,3%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	17,0%	21,6%	16,3%	21,6%	20,5%	20,6%	18,0%	24,0%	23,2%
Taxa Efetiva de Impostos	IR/CSLL / Lucro antes dos Impostos	%	-36,4%	-40,6%	-51,0%	-44,6%	-37,4%	-35,8%	-36,8%	-38,5%	-35,1%
Margem Lucro Líquido	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	4,0%	6,9%	2,9%	7,1%	6,9%	7,1%	5,5%	8,8%	8,8%
Margem Lucro Líquido Caixa	(Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido) / Receita Líquida	%	6,3%	11,5%	6,0%	9,2%	9,7%	10,1%	8,0%	12,6%	11,0%

Valuation - Múltiplos

Preço	Preço de fechamento no último dia do trimestre	R\$	16,8	14,2	16,3	16,0	18,3	16,3	16,0	21,6	27,5
P/E LTM Ajustado (Price-to-Earnings Ratio)	Preço fechamento trimestral / Lucro Líq. Caixa Ajustado LTM	Múltiplo	28,9	20,5	19,5	17,3	17,4	15,6	14,3	17,0	20,5
P/B (Price-to-Book Ratio)	Preço fechamento trimestral / (Ativos excl. intangíveis)	Múltiplo	1,6	1,3	1,6	1,5	1,6	1,4	1,5	1,9	2,4
EV/EBITDA LTM	(Valor de Mercado + Dívida de Curto e Longo Prazo - Caixa e Equival.) / EBITDA LTM	Múltiplo	12,3	9,7	10,3	9,2	9,3	8,1	7,5	9,1	10,5

Dívida Financeira

Caixa	Caixa e Equivalentes	R\$ MM	481,8	518,8	505,3	471,0	544,3	617,1	624,6	651,4	753,9
Dívida Bruta	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo	R\$ MM	984,7	984,9	1.038,8	1.035,2	1.038,6	1.037,8	990,0	983,7	988,7
Dívida Líquida	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa e Equivalentes	R\$ MM	502,9	466,2	533,5	564,2	494,3	420,7	365,4	332,3	234,9
Dívida Líquida / EBITDA LTM	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa e Equivalentes) / EBITDA LTM	Múltiplo	2,0	1,7	1,8	1,7	1,4	1,1	1,0	0,8	0,5

Rentabilidade e Retorno

ROIC sem ágio LTM	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido - Ágio)	%	11,8%	13,4%	15,3%	17,0%	20,0%	20,7%	22,9%	23,7%	27,1%
-------------------	--	---	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

* O 1T15 foi ajustado por conta de item não recorrente: a adesão da Companhia ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura de São Paulo para quitação de débitos relativos à Taxa de Resíduos Sólidos da Saúde (TRSS), também conhecida como a taxa do lixo. O acordo abrangeu os débitos do período de 2003 a 2013 e reconheceu o passivo do ano de 2014, totalizando R\$ 27,2MM, já considerados os descontos de 75% de multa e 85% de juros estabelecidos no referido Programa. O impacto no EBITDA foi de R\$ (24,1MM) e no lucro líquido foi de R\$ (18,3MM).

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015
 (Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	30/06/2016	31/03/2016
Ativo	Passivo e Patrimônio Líquido	
Ativo Circulante		30/06/2016
Caixa e equivalentes de caixa	753.887	651.448
Instrumentos financeiros derivativos	-	3
Títulos e Valores Mobiliários	5.390	5.220
Contas a receber	421.282	438.256
Estoques	15.904	12.780
Impostos a recuperar	60.501	71.276
Outros ativos	29.764	26.717
Total do ativo circulante	1.286.728	1.205.700
Ativo Não Circulante		
Impostos a recuperar	-	-
Depósitos judiciais	41.649	42.079
Créditos a receber	13.941	31.052
Outros Ativos	15.141	19.452
Total do ativo não circulante	70.731	92.583
Imobilizado		
Investimentos	8.208	7.860
Imobilizado	429.397	435.480
Intangível	1.515.226	1.510.440
Total do ativo não circulante e Imobilizado	2.023.562	2.046.362
Total do Ativo	3.310.290	3.252.063
		31/03/2016
Passivo Circulante		
Debêntures	179.828	173.893
Financiamento	16.882	12.997
Instrumentos financeiros derivativos	397	25
Fornecedores	106.906	102.298
Salários e encargos a recolher	85.870	73.709
Impostos e contribuições a recolher	28.866	28.076
Contas a pagar - aquisição de empresas	316	306
Outras contas a pagar	164	10.755
Total do passivo circulante	419.229	402.059
Passivo Não Circulante		
Debêntures	700.000	700.000
Financiamentos	92.039	96.813
Imposto de renda e contribuição social diferidos	272.237	260.534
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	37.132	35.921
Impostos e contribuições a recolher	44.991	47.558
Contas a pagar - aquisição de empresas	8.506	8.681
Total do passivo não circulante	1.154.905	1.149.507
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.379.747	1.379.747
Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	5.986	5.670
Reserva de reavaliação	208	225
Reserva legal	43.213	43.213
Reserva para investimentos	216.239	216.215
Lucro do período	90.763	44.661
Dividendos adicional proposto	-	10.766
Total do Patrimônio Líquido	1.736.156	1.700.497
Total do passivo e patrimônio líquido	3.310.290	3.252.063

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM
30 DE JUNHO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação)

	Consolidado		Consolidado	
	2T16	2T15	2016 6M	2015 6M
Receita de prestação de serviços	525.123	479.552	1.033.068	926.448
Custo dos serviços prestados	(373.806)	(351.557)	(728.813)	(673.587)
Lucro Bruto	151.317	127.995	304.255	252.861
(Despesas) receitas operacionais				
Gerais e administrativas	(50.996)	(46.058)	(95.911)	(90.132)
Depreciação e Amortização	(8.193)	(7.852)	(16.388)	(15.292)
Outras receitas (despesas) operacionais	(4.885)	(5.091)	(13.629)	(34.067)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(1.524)	(1.493)	(6.030)	(2.847)
Equivalência patrimonial	348	27	574	(32)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	86.067	67.528	172.871	110.491
Receitas financeiras	25.324	19.807	48.048	36.579
Despesas financeiras	(40.359)	(34.840)	(77.274)	(70.357)
Resultado financeiro	(15.035)	(15.034)	(29.226)	(33.778)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	71.032	52.495	143.645	76.713
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(13.229)	(6.135)	(21.596)	(7.616)
Diferidos	(11.702)	(13.472)	(31.286)	(22.785)
Lucro Líquido do período	46.101	32.887	90.763	46.311
Lucro por ação atribuível aos acionistas da sociedade				
Lucro básico por ação (média ponderada)	0,29	0,21	0,58	0,30
Lucro diluído por ação (média ponderada)	0,29	0,21	0,57	0,30

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONSOLIDADO) PARA O
PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital Social		Reserva de Capital		Reservas de Investimento			Dividendo adicional proposto	Patrimônio líquido
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação	Reserva legal	Reserva para investimentos	Lucros do período		
Saldos em 31/12/2015	1.402.531	(22.784)	5.709	242	43.213	215.762	-	10.766	1.655.439
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(34)	-	34	-	-	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	277	-	-	443	-	-	720
Lucro líquido do período (R\$ 0,58 por ação)	-	-	-	-	-	-	90.763	-	90.763
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(10.766)	(10.766)
Saldos em 30 de junho de 2016	1.402.531	(22.784)	5.986	208	43.213	216.239	90.763	-	1.736.156

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE
2016 E 2015 (Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado		Consolidado	
	2T16	2T15	2016 6M	2015 6M
Lucro líquido do exercício	46.101	32.887	90.762	46.311
Itens que não afetam o caixa:				
Imposto de renda e contribuição social	24.931	19.607	52.882	30.402
Resultado financeiro	15.036	15.033	29.226	33.777
Depreciações e amortizações	36.326	30.867	71.446	60.538
Resultado de equivalência patrimonial	(348)	(27)	(574)	32
Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização	122.046	98.367	243.743	171.060
Plano de opção de compra de ações	324	636	721	1.318
Constituição de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.524	1.492	6.030	2.846
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e de glosas	15.625	20.274	31.418	35.627
Participação nos Lucros	7.169	5.064	14.599	6.443
Outros	4.774	2.405	13.698	7.325
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos	151.462	128.239	310.209	224.620
Contas a receber	1.329	5.967	(55.206)	(83.130)
Estoques	(3.278)	(4.482)	230	(1.115)
Fornecedores	1.310	7.713	(6.998)	(11.277)
Salários e encargos a recolher	4.793	10.154	(12.668)	15.905
Varição em outros ativos	23.807	10.954	28.353	(3.470)
Variações em outros passivos	(4.964)	(35.478)	(8.321)	(11.207)
Total de variação no capital de giro	22.996	(5.172)	(54.610)	(94.294)
Despesas financeiras pagas	(1.209)	(1.014)	(2.202)	(1.814)
IR/CSLL pagos	(10.798)	(7.624)	(16.950)	(7.784)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	162.451	114.429	236.447	120.728
Aquisição de ativo imobilizado	(35.300)	(22.710)	(60.408)	(39.938)
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	(357)	-
Pagamentos de empresa adquirida	-	(89)	(5.205)	(5.297)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(35.300)	(22.799)	(65.970)	(45.235)
Liquidação de financiamentos e debêntures	(909)	(909)	(1.818)	(1.818)
Juros pagos sobre financiamentos	(1.113)	(1.163)	(2.227)	(2.312)
Juros pagos sobre debêntures	(25.439)	(25.611)	(60.976)	(55.905)
Juros recebidos sobre aplicação financeira	24.095	15.921	45.191	30.095
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(21.362)	(6.500)	(21.362)	(6.500)
Dividendos recebidos Papaiz	17	-	17	-
Caixa líquido proveniente (aplicado nas) atividades de financiamento	(24.711)	(18.262)	(41.176)	(36.440)
Aumento(redução) de caixa e equivalentes de caixa	102.440	73.368	129.301	39.053
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	651.448	470.959	624.586	505.274
No fim do período	753.887	544.326	753.887	544.326
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	102.440	73.368	129.301	39.053

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM
30 DE JUNHO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015
Receitas	1.115.342	994.798
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.135.703	1.028.447
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	(31.418)	(35.627)
Outras receitas	11.057	1.978
Insumos adquiridos de terceiros	(414.184)	(371.116)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(309.189)	(280.286)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(104.724)	(90.631)
Perda/Recuperação de valores ativos	(271)	(199)
Valor adicionado bruto	701.158	623.682
Depreciação e amortização	(71.446)	(60.539)
Valor adicionado líquido	629.712	563.143
Valor adicionado recebido em transferência	48.622	36.547
Equivalência patrimonial	574	(32)
Receitas financeiras	48.048	36.579
Valor adicionado total	678.334	599.690
Distribuição do valor adicionado	(678.334)	(599.690)
Pessoal e encargos	(282.372)	(278.221)
Impostos, taxas e contribuições	(127.455)	(97.899)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(177.744)	(177.259)
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	-	(6.500)
Lucros retidos	(90.763)	(39.811)

